



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

O último concurso para a habitação económica teve lugar entre Dezembro de 2013 e Março de 2014, e nessa altura, eram apenas 1900 as fracções disponíveis para venda. Em 2012, o Chefe do Executivo Chui Sai On anunciou, publicamente, que em 2013 iam ser reabertas as candidaturas para a habitação económica, o que iria permitir avaliar as respectivas necessidades e, com base nisso, fundamentar o planeamento da construção de habitações económicas. E no referido concurso, o Instituto de Habitação recebeu 42 mil candidaturas. Posteriormente, para reduzir a pressão do trabalho, as autoridades procederam à revisão da Lei da Habitação Económica e introduziram o regime de apreciação seguida de sorteio. Todos os candidatos eram sujeitos a apreciação, mas depois dessa alteração, só as candidaturas sorteadas é que passaram a ser apreciadas, as restantes não. Portanto, ninguém sabe quantas dessas 42 mil famílias candidatas são qualificadas. Segundo a experiência, as famílias qualificadas são, normalmente, cerca de 60 a 70%, portanto, fazendo as contas, devem ser 25 a 29 mil as famílias qualificadas. Mas as fracções disponíveis para venda eram apenas 1900, o que significa que não são suficientes para satisfazer as necessidades das 23 a 27 mil famílias qualificadas. O Chefe do Executivo também falou em fundamentar o planeamento da construção de habitações económicas, mas entretanto nenhum plano foi concretizado.



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Há anos, as autoridades realizaram a consulta pública sobre a revisão da lei da habitação económica, e, entretanto procederam às respectivas alterações técnicas para introduzirem, com urgência, o regime de apreciação seguida de sorteio. Para além disso, na próxima etapa dos trabalhos de revisão de lei, vai ser ponderada a reactivação do regime de espera e de pontuação, em substituição da eliminação da lista de espera. A última revisão da Lei da Habitação Económica teve lugar no ano passado, portanto, já passou mais de um ano sem nada se ver quanto à nova fase de revisão. E não se sabe se é esse o motivo para o novo concurso à habitação económica não avançar.

Assim sendo, interpele o Governo sobre o seguinte:

1. O Governo deve repor o estado normal das coisas, ou seja, deve rever a Lei da Habitação Económica, com vista a substituir a eliminação da lista de espera pelo regime de espera e de pontuação, que é mais adequado e racional. Qual é o ponto da situação? A última sessão legislativa desta legislatura termina no próximo ano, e se as propostas de lei não forem entregues e apreciadas até nessa altura, passam a ser inúteis. Existe alguma calendarização para a revisão da Lei da Habitação Económica? Qual é o objectivo dessa revisão?

2. Existem, no mínimo, 23 a 27 mil famílias qualificadas. Em 2012, o Chefe do Executivo falou em fundamentar o planeamento da construção de habitações económicas, mas entretanto nenhum plano foi concretizado. O



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

último concurso para a habitação económica teve lugar há mais de dois anos e meio, então, quando é que o Governo vai abrir novo concurso?

3. Que se saiba, a apreciação das candidaturas do último concurso de habitação económica foi muito lenta, e as 1900 fracções disponíveis não foram suficientes para satisfazer as necessidades da população. A morosidade na apreciação das candidaturas resultou na impossibilidade da conclusão dos trabalhos do último concurso, e o Governo usou isso como pretexto para não avançar com um novo concurso. O Governo agiu intencionalmente? Esta forma de actuar demonstra baixa eficácia administrativa e incapacidade governativa, não é verdade?

O Deputado à Assembleia Legislativa,

Au Kam San

15 de Setembro de 2016